

Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

30 de setembro de 2018
com relatório do auditor independente sobre a revisão das
informações financeiras intermediárias

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

30 de setembro de 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre a revisão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas	1
Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas	
Balanço patrimonial	3
Demonstração dos resultados.....	5
Demonstração dos resultados abrangentes	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias	10



SH S Setor Hoteleiro Sul Qd. 06
Bloco A Sala 105
Brasília – DF, 70.316-000
Brasil

Tel: (55 61)2104-0100
www.ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre a revisão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
União Química Farmacêutica Nacional S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da União Química Farmacêutica Nacional S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e das demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional *IAS 34 – Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar, que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, acima referidas, não foram elaboradas em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e IAS 34 aplicáveis à elaboração de informações financeiras intermediárias.

Brasília, 30 de novembro de 2018.



ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Wagner dos Santos Junior
Contador CRC-1SP216386/O-T

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Balanço patrimonial

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	74.485	31.670	83.334	42.402
Contas a receber de clientes	6	394.060	341.340	378.151	350.323
Estoques	7	341.169	194.588	413.263	251.756
Impostos e contribuições a recuperar	8	62.407	37.018	91.562	50.749
Outras contas a receber	9	15.452	11.253	20.687	12.460
Instrumentos financeiros derivativos	10	23.938	158	23.938	158
Despesas antecipadas		6.407	3.108	10.414	3.774
		917.918	619.135	1.021.349	711.622
Não circulante					
Outras contas a receber	9	4.342	748	467	-
Impostos diferidos	19.2	-	-	452	-
Aplicações financeiras de longo prazo	5	2.286	4.230	2.286	4.230
Impostos e contribuições a recuperar	8	10.273	9.346	11.739	10.620
Depósitos judiciais	21	25.501	23.535	26.216	23.964
Despesas antecipadas		731	394	731	394
Investimentos	12	268.663	271.609	9.030	6.186
Imobilizado	13	299.520	296.591	608.961	604.500
Intangível	14	45.036	44.598	49.048	47.827
		656.352	651.051	708.930	697.721
Total do ativo		1.574.270	1.270.186	1.730.279	1.409.343

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Balço patrimonial

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Circulante					
Fornecedores	16	140.446	75.510	164.029	88.935
Empréstimos e financiamentos	17	260.583	150.744	266.778	151.177
Obrigações trabalhistas e tributárias	18	70.839	68.486	97.585	88.499
Instrumentos financeiros derivativos	10	2.865	1.595	2.865	1.595
Dividendos a pagar	22.5	3.372	5.344	3.372	5.344
Contrato de fornecimento - manufatura	28	-	-	12.237	-
Outras contas a pagar	20	24.903	14.406	29.724	19.354
		503.008	316.085	576.590	354.904
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	338.585	241.162	338.602	241.483
Provisão para demandas judiciais	21	20.811	11.656	21.163	11.783
Impostos diferidos	19.2	7.431	8.973	7.750	9.180
Obrigações trabalhistas e tributárias	18	10.209	19.674	10.209	19.674
Contrato de fornecimento - manufatura	28	-	-	74.835	92.141
Outras contas a pagar	20	29.276	37.665	36.180	45.207
		406.312	319.130	488.739	419.468
Patrimônio líquido					
Capital social	22.1	440.077	440.077	440.077	440.077
Reserva de capital		1.680	1.680	1.680	1.680
Reserva legal	22.2	19.389	19.389	19.389	19.389
Reserva de lucros	22.4	41.870	48.951	41.870	48.951
Reserva de incentivos fiscais	22.3	124.843	124.843	124.843	124.843
Ajustes de avaliações patrimoniais		64	31	64	31
Lucros acumulados		37.027	-	37.027	-
		664.950	634.971	664.950	634.971
Total do passivo e do patrimônio líquido		1.574.270	1.270.186	1.730.279	1.409.343

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Demonstração dos resultados

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação - em reais)

Notas	Controladora				Consolidado				
	01/07/2018	01/01/2018	01/07/2017	01/01/2017	01/07/2018	01/01/2018	01/07/2017	01/01/2017	
	a 30/09/2018	a 30/09/2018	a 30/09/2017	a 30/09/2017	a 30/09/2018	a 30/09/2018	a 30/09/2017	a 30/09/2017	
Receita operacional líquida	23	320.621	808.928	254.788	683.784	413.454	1.024.050	279.891	757.512
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	24	(166.119)	(415.974)	(131.052)	(345.575)	(229.933)	(537.527)	(136.404)	(372.658)
Lucro bruto		154.502	392.954	123.736	338.209	183.521	486.523	143.487	384.854
Despesas e receitas operacionais:									
Com vendas, gerais e administrativas	24	(107.508)	(294.362)	(89.315)	(263.156)	(141.946)	(390.941)	(107.631)	(308.228)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25	18.256	13.505	(1.694)	1.576	18.213	6.687	(1.760)	2.004
Equivalência patrimonial	12.2	(7.405)	(9.945)	927	610	(332)	2.844	(3)	483
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras		57.845	102.152	33.654	77.239	59.456	105.113	34.093	79.113
Receitas financeiras	26	39.685	72.918	11.011	26.558	40.733	75.507	10.920	26.331
Despesas financeiras	26	(58.902)	(134.925)	(12.784)	(46.069)	(60.871)	(139.935)	(13.216)	(47.708)
Resultado financeiro, líquido:		(19.217)	(62.007)	(1.773)	(19.511)	(20.138)	(64.428)	(2.296)	(21.377)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		38.628	40.145	31.881	57.728	39.318	40.685	31.797	57.736
Provisão para imposto de renda e contribuição social:									
Corrente	19.1	5.073	(4.660)	(10.779)	(18.238)	4.205	(5.540)	(10.818)	(18.796)
Diferido	19.1	(14.373)	1.542	1.223	2.209	(14.195)	1.882	1.346	2.759
Lucro (prejuízo) líquido do período		29.328	37.027	22.325	41.699	29.328	37.027	22.325	41.699
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação atribuível aos	22.6	0,0773	0,0976	0,0588	0,1099				

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2018	01/01/2018	01/07/2017	01/01/2017	01/07/2018	01/01/2018	01/07/2017	01/01/2017
	a	a	a	a	a	a	a	a
	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2017
Lucro líquido do período	29.328	37.027	22.325	41.699	29.328	37.027	22.325	41.699
Ajustes de avaliações patrimoniais	(9)	33	(56)	(15)	(9)	33	(56)	(15)
Resultado abrangente do período	29.319	37.060	22.269	41.684	29.319	37.060	22.269	41.684

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Capital social			Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de lucros	Reserva de incentivos fiscais	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
	Capital subscrito	Capital a integralizar	Capital social							
Saldos em 31 de dezembro de 2016	198.512	(224)	198.288	1.680	14.701	247.489	60.877	-	-	523.035
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	41.699	-	41.699
Aumento de capital	241.789	-	241.789	-	-	(241.789)	-	-	-	-
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	(5.700)	-	-	-	(5.700)
Ajustes de avaliações patrimoniais	-	-	-	-	-	-	-	-	(15)	(15)
Saldos em 30 de setembro de 2017	440.301	(224)	440.077	1.680	14.701	-	60.877	41.699	(15)	559.019
Saldos em 31 de dezembro de 2017	440.301	(224)	440.077	1.680	19.389	48.951	124.843	-	31	634.971
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	37.027	-	37.027
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	(7.081)	-	-	-	(7.081)
Ajuste de avaliações patrimoniais	-	-	-	-	-	-	-	-	33	33
Saldos em 30 de setembro de 2018	440.301	(224)	440.077	1.680	19.389	41.870	124.843	37.027	64	664.950

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	40.145	57.728	40.685	57.736
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas:				
Provisão para créditos de realização duvidosa	1.965	2.877	2.231	2.877
Provisão para perdas em estoques	12.284	(4.292)	13.089	(5.765)
Equivalência patrimonial	9.945	(610)	(2.844)	(483)
Encargos financeiros e variações cambiais	73.097	24.694	73.673	25.186
Provisão para demandas judiciais e atualização de depósitos judiciais	8.429	(2.308)	8.368	(2.308)
Resultado na venda de bens do ativo imobilizado	(90)	100	(90)	194
Juros e ajuste a valor presente	1.425	1.881	1.425	1.881
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros não liquidados	(22.510)	72	(22.510)	72
Amortização do contrato de fornecimento	-	-	(5.071)	(2.506)
Resultado de incentivos fiscais	(12.443)	-	(12.443)	-
Reversão contrato de manufatura	-	-	5.598	-
Depreciação e amortização	13.553	15.637	40.595	23.945
Outros	65	-	1.720	-
	125.865	95.779	144.426	100.829
Varição dos ativos e passivos circulantes e não circulantes:				
Contas a receber	(54.685)	7.847	(35.657)	18.895
Estoques	(158.865)	10.096	(174.596)	6.882
Impostos a recuperar	(10.369)	18.403	(26.437)	18.372
Outros ativos	(6.425)	(3.205)	(12.955)	(3.327)
Despesas antecipadas	(3.636)	(2.906)	(6.977)	(3.567)
Fornecedores	64.864	3.013	75.095	4.849
Obrigações trabalhistas e tributárias	(164)	3.449	7.579	9.791
Outros passivos	(1.533)	(7.921)	(2.934)	(5.443)
Impostos de renda e contribuição social pagos	(11.678)	(14.376)	(12.686)	(14.547)
Fluxo de caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais:	(56.626)	110.179	(45.142)	132.734
Fluxo de caixa das atividades de investimento:				
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(25.797)	(23.366)	(44.823)	(31.473)
Aquisição de intangível	(1.084)	(430)	(2.935)	(2.463)
Aplicações financeiras de longo prazo	1.944	(263)	1.944	(263)
Recebimento na venda de ativo imobilizado	622	9.201	622	9.201
Mútuo ativo com controlada	(2.559)	7.624	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento:	(26.874)	(7.234)	(45.192)	(24.998)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:				
Captações de empréstimos e financiamentos	383.136	50.577	388.477	51.030
Pagamento principal de empréstimos e financiamentos	(230.964)	(63.488)	(231.346)	(63.554)
Pagamento dos juros de empréstimos e financiamentos	(16.804)	(16.860)	(16.812)	(16.865)
Dividendos pagos a acionistas	(9.053)	(5.437)	(9.053)	(5.437)
Partes relacionadas	-	-	-	7.560
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento:	126.315	(35.208)	131.266	(27.266)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	42.815	67.737	40.932	80.470
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	31.670	48.322	42.402	49.096
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	74.485	116.059	83.334	129.566
	42.815	67.737	40.932	80.470

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

A União Química Farmacêutica Nacional S.A., sociedade anônima de capital fechado (“União Química”, “Companhia” ou “Controladora”) e suas controladas (conjuntamente, “Grupo”) têm como atividade principal a fabricação, manipulação, comercialização e distribuição de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário, de produtos biológicos para controle de pragas, de produtos cosméticos, dietéticos, de higiene pessoal, concentrando suas operações nas linhas Oftalmológicos, Sistema Nervoso Central e Dor, Medicamentos Isentos de Prescrição (MIP), Linha Farma, Linha Hospitalar, Linha de Produtos Éticos e Genéricos.

Atualmente, a Companhia possui cinco plantas fabris, localizadas em Embu-Guaçu – SP, Pouso Alegre – MG, Taboão da Serra – SP e duas em Brasília – DF; dois centros de distribuições localizados, Brasília – DF e Pouso Alegre – MG e dois escritórios, a sede administrativa e de vendas na cidade de São Paulo – SP e escritório de vendas e representações na cidade do Rio de Janeiro – RJ.

A Companhia possui participação societária nas seguintes empresas: i) Bionovis S.A. – “joint venture” – investimento em conjunto – consiste em pesquisa, desenvolvimento, produção, distribuição e comercialização de produtos biotecnológicos; e nas controladas ii) Anovis Industrial Farmacêutica Ltda., iii) Inovat Industria Farmacêutica Ltda. iv) Union Química Farmacêutica Internacional S.A. e v) UQ Indústria Gráfica e de Embalagens Ltda..

Aquisição da empresa Claris Produtos Farmacêuticos do Brasil Ltda.

Em 28 de dezembro de 2017 a Companhia firmou “Contrato de Compra de Cotas” com a Catalys Venture Cap Limited e a Claris Lifesciences Limited para aquisição da totalidade das cotas do capital social da Claris Produtos Farmacêuticos do Brasil Ltda. (“Claris”). Em 21 de maio de 2018 a 26ª Alteração do Contrato Social foi homologada pela Junta Comercial do Estado de São Paulo para Cessão e Transferência de Quotas. A Companhia está ultimando os estudos com relação à alocação do preço de aquisição, não sendo esperados efeitos relevantes com relação aos atuais registros contábeis dessa operação nas informações financeiras intermediárias. O registro da combinação de negócios será registrada no decorrer do quarto trimestre de 2018.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Bases de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias

2.1. Preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

a) Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPCs"), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"), em especial o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstrações Intermediárias, bem como em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), em especial o IAS 34 – *Interim Financial Reporting*.

Estas informações financeiras intermediárias estão sendo apresentadas sem a repetição de determinadas notas explicativas anteriormente divulgadas, nas suas últimas demonstrações financeiras anuais, mas com a evidenciação das alterações relevantes ocorridas no período. Portanto, estas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da Companhia, do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, que contemplam o conjunto completo das notas explicativas.

Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas e, somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão das operações da Companhia.

A emissão destas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 30 de novembro de 2018.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Bases de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias--Continuação

2.1. Preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

b) Base de mensuração

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quanto a determinados elementos patrimoniais mensurados a valor justo conforme evidenciado ao longo destas Notas Explicativas.

2.2. Moeda funcional

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas.

2.3. Sumário das principais políticas contábeis

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, com exceção das normas contidas no Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receitas de Contrato com Cliente, correlacionado as Normas Internacionais de Contabilidade IFRS 15, e no Pronunciamento Técnico CPC 48 – Instrumentos Financeiros, correlacionado com as Normas Internacionais de Contabilidade IFRS 9, que tiveram suas vigências iniciadas a partir de 1º de janeiro de 2018. A Companhia e suas controladas optaram por utilizar o método de efeito cumulativo nas adoções iniciais desses novos normativos (transições). Como resultado, a Companhia e suas controladas não aplicaram os requerimentos do CPC 48 (IFRS 9) para o período comparativo apresentado.

A seguir o resumo dos efeitos das adoções iniciais dos referidos normativos:

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Bases de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias--Continuação

2.3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

Com relação à adoção do Pronunciamento Técnico CPC 47 (IFRS 15), houve reclassificações na demonstração de resultados do período comparativo, relativo à apresentação das despesas relacionadas às amostras grátis e bonificações, que anteriormente eram apresentadas como uma despesa comercial e agora passam a deduzir a receita operacional líquida. A Companhia tem por prática realizar remessas dessas naturezas para seus clientes, com objetivo principal de impulsionar as vendas. Essas transações estão apresentadas como dedução de vendas, e seus impactos na demonstração dos resultados do período comparativo de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 são os seguintes:

	Controladora			Consolidado		
	30/09/2017 (anteriormente divulgado)	Ajustes	30/09/2017 (reclassifica do)	30/09/2017 (anteriormente divulgado)	Ajustes	30/09/2017 (reclassificado)
Receita operacional líquida (1)	704.006	(20.222)	683.784	777.830	(20.318)	757.512
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(332.310)	-	(345.575)	(376.186)	-	(372.658)
Lucro bruto	371.696	(20.222)	338.209	401.644	(20.318)	384.854
Despesas e receitas operacionais:			-		-	-
Com vendas, gerais e administrativas (1)	(296.643)	20.222	(263.156)	(325.018)	20.318	(308.228)
Outras receitas operacionais, líquidas	1.576	-	1.576	2.004	-	2.004
Equivalência patrimonial	610	-	610	483	-	483
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras	77.239	-	77.239	79.113	-	79.113
			-		-	-
Resultado financeiro, líquido:	(19.511)	-	(19.511)	(21.377)	-	(21.377)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	57.728	-	57.728	57.736	-	57.736
Provisão para imposto de renda e contribuição social:	(16.029)	-	(16.029)	(16.037)	-	(16.037)
Lucro líquido do período	41.699	-	41.699	41.699	-	41.699

(a) Refere-se aos efeitos da aplicação da nova norma contábil CPC 47 / IFRS 15, relativo a reclassificação das operações de incentivos comerciais (amostra grátis e bonificações), da rubrica despesas com vendas, gerais e administrativas para a rubrica de deduções da receita.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Bases de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias--Continuação

2.3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

	Controladora			Consolidado		
	01/07/2017 a 30/09/2017 (anteriormente divulgado)	Ajustes	01/07/2017 a 30/09/2017 (reclassificado)	01/07/2017 a 30/09/2017 (anteriormente divulgado)	Ajustes	01/07/2017a 30/09/2017 (reclassificado)
Receita operacional líquida (1)	261.364	(6.576)	254.788	286.555	(6.664)	279.891
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(125.666)	-	(131.052)	(140.260)	-	(136.404)
Lucro bruto	135.698	(6.576)	123.736	146.295	(6.664)	143.487
Despesas e receitas operacionais:						
Com vendas, gerais e administrativas (1)	(101.277)	6.576	(89.315)	(110.439)	6.664	(107.631)
Outras receitas operacionais, líquidas	(1.694)	-	(1.694)	(1.760)	-	(1.760)
Equivalência patrimonial	927	-	927	(3)	-	(3)
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras	33.654	-	33.654	34.093	-	34.093
Resultado financeiro, líquido:	(1.773)	-	(1.773)	(2.296)	-	(2.296)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	31.881	-	31.881	31.797	-	31.797
Provisão para imposto de renda e contribuição social:	(9.556)	-	(9.556)	(9.472)	-	(9.472)
Lucro líquido do período	22.325	-	22.325	22.325	-	22.325

(b) Refere-se aos efeitos da aplicação da nova norma contábil CPC 47 / IFRS 15, relativo a reclassificação das operações de incentivos comerciais (amostra grátis e bonificações), da rubrica despesas com vendas, gerais e administrativas para a rubrica de deduções da receita.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Bases de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias--Continuação

2.3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

Os requerimentos de divulgações serão efetuados de forma completa quando da elaboração das demonstrações financeiras anuais da Companhia relativas ao exercício a findar em 31 de dezembro de 2018.

No tocante à adoção do Pronunciamento Técnico CPC 48 (IFRS 9), sua adoção não teve um efeito significativo nas práticas contábeis da Companhia. As classificações e mensurações de instrumentos financeiros permaneceram as mesmas, com destaque apenas para a nova denominação de Empréstimos e Recebíveis que passou a se tornar Custo Amortizado. Os ativos e passivos financeiros ao custo amortizado consistem em contas a receber de clientes, outras contas a receber, depósitos judiciais, fornecedores, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

A seguir demonstramos as categorias de mensuração originais no CPC 38 / IAS 39 e as novas denominações definidas pelo CPC 48 / IFRS 9 para cada classe de ativos e passivos financeiros da Companhia a partir de 1º de janeiro de 2018:

Ativos financeiros:	Classificação original de acordo com o CPC 38 / IAS 39	Nova classificação de acordo com o CPC 48 / IFRS 9	Valor contábil original de acordo com o CPC 38 / IAS 39	Novo valor contábil de acordo com o CPC 48 / IFRS 9
Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras de longo prazo	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	76.771	76.771
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado	23.938	23.938
Contas a receber, outras contas a receber e depósitos judiciais	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	439.355	439.355
Total de ativos financeiros			540.064	540.064
Passivos financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado	2.865	2.865
Fornecedores, empréstimos e financiamentos outras a pagar	Custo amortizado	Custo amortizado	793.793	793.793
Total de passivos financeiros			796.658	796.658

Com relação à provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) - Impairment - considerando o novo critério de estimativa de perdas futuras esperadas, a Companhia não identificou ajustes relevantes considerando o perfil de risco de seus clientes (contraparte) e o giro de curto prazo de seus recebíveis.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Bases de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias--Continuação

2.4. Normas, alterações e interpretações de normas

Os pronunciamentos e interpretações que foram emitidos pelo CPC e IASB aplicados à Companhia e suas controladas, mas que não estavam em vigor até a data de emissão dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, estão divulgados abaixo. A Companhia e suas controladas pretendem adotar esses pronunciamentos quando se tornarem aplicáveis no Brasil.

Aplicável em ou a partir de 1º de janeiro de 2019:

- CPC 06 (R2) (IFRS 16) – Arrendamentos – tem como objetivo introduzir exigências de reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação dos arrendamentos. O pronunciamento fornece um modelo único de contabilização dos arrendamentos, requerendo que o arrendatário reconheça os ativos e passivos para todos os contratos de arrendamentos, a menos que o prazo do contrato seja inferior a 12 meses ou o valor do ativo objeto do leasing tenha baixo valor. Para os arrendadores não há alterações substanciais, devendo continuar classificando os contratos de leasing como operacionais ou financeiros, conforme definido na norma.

A Companhia e suas controladas estão avaliando os efeitos decorrentes da aplicação dessa nova norma contábil em suas demonstrações financeiras e ainda não concluiu tais estudos.

2.5. Reclassificações dos saldos comparativos

Para fins de melhor apresentação das informações comparativas, a Companhia efetuou determinadas reclassificações conforme a seguir, sem alterar qualquer tipo de informação relevante, na demonstração de resultados:

- a) Reclassificado saldos entre as rubricas de custos com produtos vendidos e despesas com vendas, gerais e administrativas no valores de R\$13.265 no individual (R\$3.528 no consolidado) no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Gestão de risco dos instrumentos financeiros

3.1. Fatores de riscos financeiros

Não houve alteração nos fatores de riscos financeiros em relação ao descrito nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentados em 31 de dezembro de 2017.

a) Risco de mercado

i) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia e de suas controladas incorrerem em perdas decorrentes de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de renegociação ou pagamento/recebimento antecipado das operações, ou mesmo contratar operações no mercado financeiro para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

ii) *Risco com taxa de câmbio*

O risco associado decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas virem a incorrer em perdas decorrente de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem valores captados no mercado. A exposição da Companhia em 30 de setembro de 2018 está apresentada na Nota Explicativa 28.

b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado pela Diretoria da Companhia e de suas controladas. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, exposições de crédito de contas a receber em aberto e operações com partes relacionadas. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito dos clientes, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada, comportamento do mercado, consultas de créditos e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas definidos pela Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para os clientes são, geralmente, interrompidas quando há evidência de inadimplência.

Para os demais clientes com histórico de inadimplências, a Administração exige, em alguns casos, o recebimento antecipado para liberação de novos pedidos.

A Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência, exceto pela provisão para créditos de realização duvidosa, apresentada na Nota Explicativa 6.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Gestão de risco dos instrumentos financeiros--Continuação

3.1. Fatores de riscos financeiros--Continuação

c) Risco de liquidez

É o risco da Companhia e de suas controladas não possuírem recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas pela área de Tesouraria. Vide análise quantitativa de liquidez na Nota Explicativa 28.

3.2. Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia e de suas controladas ao administrarem seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia e suas controladas podem rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia e suas controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

A alavancagem financeira é decorrente basicamente das seguintes operações:

- (i) Operações de leasing financeiro (máquinas, equipamentos e veículos);
- (ii) Financiamento e refinanciamento de importações;
- (iii) Contratação de capital de giro;
- (iv) Operações FINAME (aquisição de máquinas e equipamentos com índice de nacionalização mínimo de 60%); e
- (v) Debêntures.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.3. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

O passivo financeiro da Companhia e de suas controladas está atrelado majoritariamente à contratos pré-fixados pela variação do CDI, representado por 54% do volume do passivo financeiro consolidado em setembro de 2018. Além disso, um total de 8% do volume do endividamento bancário está atrelada às taxas de juros pré-fixadas; 37% vinculados a contratos com variação cambial e 1% restantes atualizados por outros indexadores de correção monetária (tais como TJLP e INPC).

Os CPCs 48, 39 e 40, dispõem sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas ao qual a Companhia e suas controladas estão expostas na base de 30 de setembro de 2018, foram estimados 3 cenários distintos, considerando o volume de financiamento total. Com base nestes montantes consolidados em 30 de setembro de 2018, definimos o Cenário Provável para os 12 meses seguintes (Cenário I). A partir do Cenário I (Provável) simulamos acréscimo de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) sobre as projeções dos índices de correção de cada contrato.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos bem como o fluxo de vencimento de cada contrato programado para o decorrer de 2018 e anos seguintes. A data base utilizada foi 30 de setembro de 2018, projetando os índices de correção de cada contrato para os próximos 12 meses e avaliando a sensibilidade destes em cada cenário.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.3. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros --Continuação

Risco	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
	set/18	set/18	set/18
Varição Cambial	220.194	220.194	220.194
Despesa Financeira Projetada	6.045	62.604	119.164
Varição %	2,75%	28,43%	54,12%
CDI	325.244	325.244	325.244
Despesa Financeira Projetada	26.615	31.735	36.855
Varição %	8,18%	9,76%	11,33%
Pré-Fixado	39.862	39.862	39.862
Despesa Financeira Projetada	1.508	1.508	1.508
Varição %	3,78%	3,78%	3,78%
Outros	13.868	13.868	13.868
Despesa Financeira Projetada	1.855	2.127	2.370
Varição %	13,38%	15,34%	17,09%
Total endividamento bancário	599.168	599.168	599.168
Total despesa financeira projetada	36.023	97.974	159.897
Total Varição %	6,01%	16,35%	26,69%

O ativo financeiro da Companhia e suas controladas estão atrelados à variação do CDI. Com a finalidade de verificar a sensibilidade das possíveis alterações do CDI, adotando-se a data base 30 de setembro de 2018, definimos o Cenário Provável para os 12 meses seguintes e a partir deste, simulamos variações de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) sobre as projeções do indexador.

	Cenário provável I	Cenário II	Cenário III
Aplicações CDI	76.400	76.400	76.400
Taxa Sujeita a variação	6,18%	7,72%	9,27%
Receita Financeira Projetada	4.722	5.902	7.082
Varição		1.180	2.361

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas em 30 de setembro de 2018 estão atrelados à remuneração diária de um percentual de variação do CDI, com liquidez diária. Parte das aplicações são caracterizadas como aplicações automáticas, de acordo com o saldo final disponível em conta corrente. Outra parte, foram aplicadas em CDB com liquidez diária através de montantes/lotos específicos negociados e distribuídos nas principais instituições de relacionamento da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas incluem as NDFs e Swap na análise de sensibilidade utilizando os seguintes cenários:

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.3. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros --Continuação

Cenário I - considerado como referencial pela Companhia e suas controladas: obtido através da cotação do câmbio a R\$ /US\$ e taxas CDI, com base na compilação de projeções mercadológicas extraídas de relatórios das principais consultorias, instituições financeiras nacionais e internacionais e do Banco Central do Brasil.

Cenário II e III - redução sobre as taxas câmbio e de CDI – esses cenários consideram reduções (deterioração) de 25% e 50% sobre as taxas de juros (marcados a mercado) atreladas aos instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e suas controladas com posições em aberto na data de fechamento.

Os valores de sensibilidade na tabela abaixo são de variações dos instrumentos financeiros derivativos sob cada cenário.

	Controladora e Consolidada		
	30/09/2018		
	Cenário (I) Provável	Cenário (II) Deterioração 25%	Cenário (III) Deterioração 50%
NDF (Bancos)	(141)	(28.073)	(55.166)
Swap	21.214	(9.581)	(40.396)
Total	21.073	(37.657)	(95.562)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	371	336	516	512
Aplicações financeiras				
Santander	20.530	12.876	21.598	15.424
Bradesco	10.618	-	10.618	-
Banco do Brasil	7.172	8.180	7.172	8.180
Itaú Unibanco	-	20	7.625	8.028
Safra	15.094	-	15.094	-
Alfa	5.017	1	5.017	1
BRB	50	49	50	49
Citibank	15.633	10.208	15.644	10.208
	74.485	31.670	83.334	42.402

As aplicações financeiras em CDB possuem remunerações médias em torno de 99,08% do CDI. Compreendem valores em caixa ou equivalentes, aplicados em títulos emitidos por instituições financeiras de primeira linha, com *ratings* de crédito atribuídos pelas agências internacionais de *rating*, com alta liquidez, resgatáveis em qualquer momento sem perda efetiva.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

5. Aplicações financeiras de longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Ativo não circulante				
Banco de Brasília	2.286	4.230	2.286	4.230
	2.286	4.230	2.286	4.230

A Companhia mantinha operações relacionadas ao financiamento de 70% do valor devido de ICMS decorrente das vendas realizadas via Brasília, ficando a Companhia responsável pelo pagamento dos 30% restantes. Como requerido no contrato firmado, a título de garantia, foram adquiridos Certificados de Depósitos Bancários (CDB) de emissão do Banco de Brasília (BRB), no valor equivalente a 10% do montante de cada parcela liberada do crédito, que devem ser mantidos até o vencimento de cada parcela do referido financiamento, sendo utilizado em sua totalidade para amortização da dívida. No mês de agosto de 2018 houve o leilão do Pro-DF do qual foi realizada a liquidação total da dívida de R\$14.876 pelo valor de R\$4.291. Houve também o leilão IDEAS do qual foi realizada a liquidação da dívida de R\$2.409 pelo valor de R\$551. (Nota Explicativa 18).

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Cientes nacionais	251.136	260.129	320.338	301.281
Cientes estrangeiros	1.458	68	1.458	68
Partes relacionadas (vide Nota 11)	145.067	82.861	60.222	50.692
	397.661	343.058	382.018	352.041
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.601)	(1.718)	(3.867)	(1.718)
	394.060	341.340	378.151	350.323

A Companhia e suas controladas adotam, como procedimento, constituir provisão para perda de crédito esperada de recebíveis de clientes privados com inadimplência superior a 180 dias da data das demonstrações financeiras, em conjunto como a análise individual de sua carteira de clientes e perdas esperadas.

A seguir, a movimentação de provisão para créditos de liquidação duvidosa em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2016	(3.453)	(3.453)
Provisão	(4.632)	(4.632)
Reversão	3.553	3.553
Baixa (perda Efetiva)	2.814	2.814
Saldo em 31/12/2017	(1.718)	(1.718)
Provisão	(3.228)	(3.494)
Reversão	1.263	1.263
Baixa (perda Efetiva)	82	82
Saldo em 30/09/2018	(3.601)	(3.867)

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

6. Contas a receber de clientes--Continuação

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia realizou reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa de recebíveis de clientes do Poder Público, considerando a remota probabilidade de *default* que esses recebíveis possuem no longo prazo e pelo histórico de recebimentos, mesmo que tais créditos apresentam atualmente estoque de inadimplência.

Os vencimentos das contas a receber sintética estão apresentados a seguir:

	Controladora					
	30/09/2018			31/12/2017		
	Privado	Público	Total	Privado	Público	Total
A vencer	313.015	2.533	315.548	313.084	4.960	318.044
Vencidos até 30 dias	19.870	5.113	24.983	5.187	3.306	8.493
Vencidos de 31 a 60 dias	14.407	5.309	19.716	431	1.798	2.229
Vencidos de 61 a 120 dias	20.182	3.116	23.298	1.279	2.761	4.040
Vencidos de 121 a 180 dias	6.650	773	7.423	361	1.507	1.868
Vencidos de 181 a 360	938	845	1.783	1.023	4.377	5.400
Vencidos acima de 361 dias	1.890	3.020	4.910	425	2.559	2.984
	376.952	20.709	397.661	321.790	21.268	343.058

	Consolidado					
	30/09/2018			31/12/2017		
	Privado	Público	Total	Privado	Público	Total
A vencer	283.967	2.533	286.500	319.709	4.960	324.669
Vencidos até 30 dias	23.944	5.113	29.057	7.290	3.306	10.596
Vencidos de 31 a 60 dias	14.699	5.309	20.008	551	1.798	2.349
Vencidos de 61 a 120 dias	21.820	3.116	24.936	1.403	2.761	4.164
Vencidos de 121 a 180 dias	12.445	773	13.218	399	1.507	1.906
Vencidos de 181 a 360	2.476	845	3.321	989	4.377	5.366
Vencidos acima de 361 dias	1.958	3.020	4.978	432	2.559	2.991
	361.309	20.709	382.018	330.773	21.268	352.041

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Produtos acabados	121.304	67.617	139.386	82.390
Produtos em processo	22.287	16.308	31.357	21.274
Matérias-primas	143.069	69.209	162.924	86.666
Materiais de embalagem	34.391	24.057	52.956	39.147
Material de manutenção e segurança	18.959	15.747	34.599	30.577
Adiantamento para aquisição de materiais (i)	10.899	3.226	10.899	3.226
Outros	4.955	5.323	10.264	9.592
(-) Provisão para perdas	(14.695)	(6.899)	(29.122)	(21.116)
	341.169	194.588	413.263	251.756

(i) Refere-se a adiantamentos para aquisição de matéria-prima e medicamentos importados para revenda.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

7. Estoques--Continuação

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31/12/2016	(14.394)	(15.806)
Provisão/Reversão	(6.669)	(8.192)
Baixa (perda efetiva)	14.164	14.164
Aquisição de controlada	-	(11.282)
Saldo em 31/12/2017	(6.899)	(21.116)
Provisão/Reversão	(12.284)	(13.089)
Baixa (perda efetiva)	4.488	5.083
Saldo em 30/09/2018	(14.695)	(29.122)

8. Impostos e contribuições a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
ICMS (i)	38.947	26.614	56.229	37.333
PIS	1.714	851	2.855	943
Cofins	7.507	3.786	12.752	4.413
Imposto de renda (ii)	10.147	4.736	11.154	5.991
Contribuição social sobre o lucro líquido (ii)	8.668	6.452	9.655	7.440
IRRF	331	-	348	16
IPI	3.520	3.382	8.402	4.606
Outros	1.846	543	1.906	627
	72.680	46.364	103.301	61.369
Circulante	62.407	37.018	91.562	50.749
Não circulante	10.273	9.346	11.739	10.620

(i) Refere-se, principalmente, a créditos obtidos na importação de medicamentos;

(ii) Decorre substancialmente de créditos oriundos da adoção ao benefício de subvenção governamental e pagamento a maior. A realização ocorre mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

9. Outras contas a receber

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Adiantamento a fornecedores	4.242	874	6.978	1.214
Adiantamento de férias	256	3.076	502	3.781
Cauções e garantias	2.384	1.608	2.381	1.608
Outros (i)	3.650	278	5.906	440
Adiantamento para futuras aquisições de investimentos	5.387	5.417	5.387	5.417
Partes relacionadas (vide Nota 11)	3.875	748	-	-
	19.794	12.001	21.154	12.460
Circulante	15.452	11.253	20.687	12.460
Não circulante	4.342	748	467	-

(i) Substancialmente representado por adiantamentos de benefícios a empregados.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

10. Instrumentos financeiros derivativos

	Consolidado e Individual	
	30/09/2018	31/12/2017
Ativo		
NDF (bancos)	2.724	158
SWAP	21.214	-
	23.938	158
Passivo		
NDF (bancos)	(2.865)	(147)
SWAP	-	(1.448)
	(2.865)	(1.595)
Instrumentos financeiros, líquidos	21.073	(1.437)

11. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas e seus respectivos saldos estão demonstradas a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2018	01/01/2018	01/07/2017	01/01/2017	01/07/2018	01/01/2018	01/07/2017	01/01/2017
	a	a	a	a	a	a	a	a
	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2017
Receitas								
Vendas para Anovis (i)	19.812	67.861	14.103	27.219	24.106	24.590	-	-
Vendas para F&F Distribuidora (ii)	45.973	133.734	30.866	85.767	45.973	133.734	30.866	85.767
Vendas para Inovat (i)	37	37	-	-	-	-	-	-
Vendas para UQ Indústria Gráfica (iii)	1.274	5.884	-	-	-	-	-	-
	67.096	207.516	44.969	112.986	70.079	158.324	30.866	85.767
Compras								
Compras da Anovis (i)	2.850	7.274	1.161	1.821	-	-	-	-
Compras da UQ Gráfica	12.053	12.295	-	-	-	-	-	-

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

11. Partes relacionadas--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Ativo circulante				
Contas a receber da Anovis (i)	78.066	32.169	-	-
Contas a receber F&F Distribuidora (ii)	60.222	50.665	60.222	50.665
Contas a receber da Inovat (iv)	509	-	-	-
Contas a receber da Laboratil (ii)	-	27	-	27
Contas a receber da UQ Indústria Gráfica (i)	6.270	-	-	-
	145.067	82.861	60.222	50.692
Ativo não circulante				
Contas a receber da Inovat (iv)	870	748	-	-
Empréstimos Anovis (iii)	3.005	-	-	-
	3.875	748	-	-
Passivo circulante				
Contas a pagar para Anovis (i)	699	653	-	-
Contas a pagar para UQ Gráfica (iii)	6.423	-	-	-
Empréstimo com controlador indireto (v)	-	-	6.865	7.542
	7.122	653	6.865	7.542

- (i) Saldos referentes a operações de venda de medicamentos e materiais de embalagem realizadas com preços e condições de mercado e valores a receber relativo a serviços compartilhados;
- (ii) Saldos referentes a operações de venda de medicamentos com preços e condições de mercado. A Companhia, a F&F Distribuidora e a Laboratil possuem controlador em comum;
- (iii) Saldos referentes a operações de compra de materiais gráficos com preços e condições de mercado e de mútuo apresentado por seu valor nominal acrescido juros de 100% do CDI a.a., e prazo de vencimento indeterminado;
- (iv) Saldo mantido junto a Inovat Farmacêutica Ltda. são provenientes de valores a pagar de despesas operacionais, apresentado por seu valor nominal com prazo de vencimento indeterminado, serviços compartilhados e mútuo, também apresentado por seu valor nominal acrescido de 12% de juros a.a., e prazo de vencimento indeterminado;
- (v) Refere-se a saldo de empréstimo obtido pela Union Internacional junto ao seu controlador indireto, apresentado a seu valor nominal, convertido para moeda funcional, sem remuneração e com prazo de vencimento indeterminado.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui Presidente e Diretores, sendo a remuneração paga e/ou a pagar demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Salários e encargos	3.462	4.066	6.221	5.185
Honorários da diretoria	1.458	1.458	1.458	1.458
	4.920	5.524	7.679	6.643

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

12. Investimentos

12.1. Informações sobre investimentos

	Capital	Participação	Patrimônio	Resultado
Bionovis S.A. (controlada em conjunto)				
Em 31 de dezembro de 2017	24.000	25,00	24.745	12.753
Em 30 de setembro de 2018	24.000	25,00	36.120	11.375
Anovis Industrial Farmacêutica Ltda.				
Em 31 de dezembro de 2017	105.524	99,99	124.316	635
Em 30 de setembro de 2018	105.524	99,99	113.391	(10.925)
Union Química Farmacêutica Internacional S.A.				
Em 31 de dezembro de 2017	176	100,00	719	(116)
Em 30 de setembro de 2018	176	100,00	833	114
Inovat Indústria Farmacêutica Ltda.				
Em 31 de dezembro de 2017 (i)	128.027	100,00	121.646	647
Em 30 de setembro de 2018	128.027	100,00	125.862	4.216
UQ Indústria Gráfica e de embalagens Ltda.				
Em 31 de dezembro de 2017	-	-	-	-
Em 30 de setembro de 2018 (ii)	7.031	100,00	6.779	(252)

(i) Resultado refere-se ao período de 2 meses.

(ii) Resultado refere-se ao período de 4 mês.

12.2. Movimentação dos investimentos

	Bionovis (i)	Anovis (ii)	Union Química (iii)	Inovat (iv)	UQ Gráfica (v)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	3.317	104.000	184	-	-	107.501
Equivalência patrimonial	2.869	635	506	647	-	4.657
Aquisição de investida	-	-	-	121.042	-	121.042
Ágio por rentabilidade futura	-	-	-	(43)	-	(43)
Valor justo na aquisição	-	-	-	38.704	-	38.704
Depreciação - mais valia de ativos	-	(3.664)	-	-	-	(3.664)
Amortização do contrato de fornecimento	-	4.505	-	-	-	4.505
Lucros nos estoques	-	(1.124)	-	-	-	(1.124)
Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	-	-	31	-	-	31
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	6.186	104.352	721	160.350	-	271.609
Integralização de capital	-	-	-	-	7.031	7.031
Equivalência patrimonial	2.844	(10.925)	79	4.216	(252)	(4.038)
Depreciação - mais valia de ativos	-	(2.504)	-	(8.474)	-	(10.978)
Amortização do contrato de fornecimento	-	3.160	-	1.911	-	5.071
Lucros nos estoques	-	(65)	-	-	-	(65)
Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	-	-	33	-	-	33
Saldo em 30 de setembro de 2018	9.030	94.018	833	158.003	6.779	268.663

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

12. Investimentos--Continuação

12.2. Movimentação dos investimentos--Continuação

- (i) Em 02 de abril de 2012, a Companhia integralizou R\$2.500 do capital social na Bionovis S.A., primeira empresa brasileira de produtos biotecnológicos, fundada pela Companhia em conjunto com a Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A., EMS Participações S.A. e Hypermarcas S.A.. A equivalência patrimonial de R\$2.844 refere-se ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018.
- (ii) A Anovis Industrial Farmacêutica Ltda., foi adquirida em 13 de fevereiro de 2015, pelo montante de R\$83.147, e atua no segmento de medicamento e terceirização de produção. A equivalência patrimonial de R\$(10.925), refere-se ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018. Em 30 de setembro de 2018 a Companhia reconheceu no resultado do período a depreciação sobre a mais valia dos ativos tangíveis adquiridos na combinação de negócios, no montante de R\$2.504, bem como a amortização da mais valia do contrato de manufatura no valor de R\$3.160. A referida amortização considerou os volumes contratuais até 30 de setembro de 2018. Esses montantes representam 16,65% de evolução do volume acumulado previsto do contrato até 2024. A Companhia ainda reconheceu o montante de R\$(65) relativo a lucros não realizados nos estoques, proveniente de operações de venda de medicamentos para essa investida.
- (iii) Remessa de numerários realizados pela Companhia para investimento e criação da empresa "Union Química Farmacêutica Internacional", empresa localizada no Uruguai. A equivalência patrimonial de R\$79 refere-se ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018.
- (iv) A Inovat Industrial Farmacêutica Ltda., foi adquirida em 14 de novembro de 2017, pelo montante de R\$159.746, e atua no segmento de medicamentos veterinários e terceirização de produção. A equivalência patrimonial de R\$4.216 refere-se ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018. Em 30 de setembro de 2018 a Companhia reconheceu no resultado do período a depreciação sobre a mais valia dos ativos tangíveis adquiridos na combinação de negócios, no montante de R\$8.474, bem como a amortização do contrato de manufatura no valor de R\$1.911, realizada com base nos volumes contratados. A referida amortização considerou o valor do contrato de fornecimento em relação ao período decorrido do contrato, que possui o prazo de 05 (cinco) anos, em 30 de setembro de 2018.
- (v) A UQ Indústria Gráfica e de Embalagens Ltda. iniciou suas operações em junho de 2018, e atua na fabricação e comercialização de embalagens de papel, metálicas entre outras. O montante de R\$7.031 refere-se à integralização de capital, através de ativo imobilizado e intangível, realizada pela Companhia na Empresa. A equivalência patrimonial de R\$(252) refere-se ao prejuízo de três meses.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

13. Imobilizado

Conforme divulgado em Nota Explicativa nº 17, a Companhia possui bens do ativo imobilizado dados em garantia para operações de empréstimos de capital de giro e financiamentos de bens, como máquinas, equipamentos, veículos e imóveis.

	Controladora								
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos e outros	Total em operação	Adiantamento a fornecedor	Obras em andamento	Total
Custo									
Saldo contábil em 31/12/2016	13.962	107.465	215.657	16.676	39.723	393.483	1.467	12.220	407.170
Adições	2.081	52	8.831	1.458	1.136	13.558	8.207	7.543	29.308
Baixas	-	-	(538)	(672)	(15.453)	(16.663)	-	-	(16.663)
Transferências	-	13.070	10.399	17	210	23.696	(7.347)	(16.349)	-
Saldo contábil em 31/12/2017	16.043	120.587	234.349	17.479	25.616	414.074	2.327	3.414	419.815
Adições	690	2.062	10.683	679	935	15.049	51	10.697	25.797
Baixas	-	(127)	(14.485)	(338)	(1.005)	(15.955)	-	-	(15.955)
Transferências (i)	-	529	4.325	17	1.406	6.277	(507)	(8.526)	(2.756)
Saldo contábil em 30/09/2018	16.733	123.051	234.872	17.837	26.952	419.445	1.871	5.585	426.901
Depreciação									
Saldo contábil em 31/12/2016	-	(22.097)	(65.337)	(4.963)	(18.183)	(110.580)	-	-	(110.580)
Adições	-	(2.032)	(11.996)	(1.027)	(3.948)	(19.003)	-	-	(19.003)
Baixas	-	-	313	135	5.911	6.359	-	-	6.359
Saldo contábil em 31/12/2017	-	(24.129)	(77.020)	(5.855)	(16.220)	(123.224)	-	-	(123.224)
Adições	-	(1.465)	(8.622)	(738)	(2.151)	(12.976)	-	-	(12.976)
Baixas	-	109	8.064	199	447	8.819	-	-	8.819
Saldo contábil em 30/09/2018	-	(25.485)	(77.578)	(6.394)	(17.924)	(127.381)	-	-	(127.381)
Saldo líquido 31/12/2016	13.962	85.368	150.320	11.713	21.540	282.903	1.467	12.220	296.590
Saldo líquido 31/12/2017	16.043	96.458	157.329	11.624	9.396	290.850	2.327	3.414	296.591
Saldo líquido 30/09/2018	16.733	95.122	156.619	11.443	9.028	288.945	4.990	5.585	299.520
Taxa de depreciação	-	1,67% a 4%	5% a 6,67%	10%	6,6% a	-	-	-	-

(i) Refere-se à transferência de créditos levantados de períodos anteriores de Pis e Cofins sobre máquinas edificações e benfeitorias no montante de R\$2.756 para impostos a recuperar.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

13. Imobilizado—Continuação

	Consolidado								
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos e outros	Total em operação	Adiantamento a fornecedor	Obras em andamento	Total
Custo									
Saldo contábil em 31/12/2016	55.143	183.660	270.855	18.909	39.967	568.534	3.492	14.318	586.344
Aquisição da controlada	4.537	50.250	83.601	1.145	365	139.898	-	7.548	147.446
Adições	2.081	52	17.006	1.533	1.136	21.808	10.975	12.886	45.669
Baixas	-	-	(6.354)	(863)	(15.475)	(22.692)	-	(226)	(22.918)
Transferências	-	13.070	14.247	17	210	27.544	(11.471)	(16.349)	(276)
Saldo contábil em 31/12/2017	61.761	247.032	379.355	20.741	26.203	735.092	2.996	18.177	756.265
Adições	690	2.070	17.112	942	1.049	21.863	5.196	21.266	48.325
Baixas	-	(127)	(3.662)	(188)	(1.005)	(4.982)	-	-	(4.982)
Transferências	-	529	10.285	17	1.406	12.237	(3.682)	(11.311)	(2.756)
Saldo contábil em 30/09/2018	62.451	249.504	403.090	21.512	27.653	764.210	4.510	28.132	796.852
Depreciação									
Saldo contábil em 31/12/2016	-	(31.179)	(76.165)	(6.309)	(18.398)	(132.051)	-	-	(132.051)
Adições	-	(6.923)	(19.078)	(1.806)	(4.096)	(31.903)	-	-	(31.903)
Baixas	-	-	6.029	227	5.933	12.189	-	-	12.189
Saldo contábil em 31/12/2017	-	(38.102)	(89.214)	(7.888)	(16.561)	(151.765)	-	-	(151.765)
Adições	-	(8.572)	(26.412)	(1.509)	(2.388)	(35.435)	-	-	(38.881)
Baixas	-	109	2.043	156	447	2.755	-	-	2.755
Saldo contábil em 30/09/2018	-	(46.565)	(113.583)	(9.241)	(18.502)	(187.891)	-	-	(187.891)
Saldo líquido 31/12/2016	55.143	152.481	194.690	12.600	21.569	436.483	3.492	14.318	454.293
Saldo líquido 31/12/2017	61.761	208.930	290.141	12.853	9.642	583.327	2.996	18.177	604.500
Saldo líquido 30/09/2018	62.451	200.495	288.832	12.271	9.151	573.200	7.629	28.132	608.961
Taxa de depreciação	-	1,67% a 4%	5% a 6,67%	10%	6,6% a 20%	-	-	-	-

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

14. Intangível

	Controladora			
	Marcas e patentes (i)	Ágio (ii)	Software (iii)	Total
Custo				
Saldo contábil em 31/12/2016	28.844	2.700	14.060	45.604
Adições	2.633	43	578	3.254
Baixas	-	-	-	-
Reversão de impairment	4.540	-	-	4.540
Saldo contábil em 31/12/2017	36.017	2.743	14.638	53.398
Adições	996	-	88	1.084
Baixas	-	-	(103)	(103)
Saldo contábil em 30/09/2018	37.013	2.743	14.623	54.379
Amortização				
Saldo contábil em 31/12/2016	-	-	(7.258)	(7.258)
Adições	-	-	(1.542)	(1.542)
Saldo contábil em 31/12/2017	-	-	(8.800)	(8.800)
Adições	-	-	(577)	(577)
Baixas	-	-	34	34
Saldo contábil em 30/09/2018	-	-	(9.343)	(9.343)
Saldo líquido 31/12/2016	28.844	2.700	6.802	38.346
Saldo líquido 31/12/2017	36.017	2.743	5.838	44.598
Saldo líquido 30/09/2018	37.013	2.743	5.280	45.036
Consolidado				
	Marcas e patentes (i)	Ágio (ii)	Software (iii)	Total
Custo				
Saldo contábil em 31/12/2016	28.844	2.700	14.067	45.611
Adições	2.633	43	5.524	8.200
Baixas	-	-	(1.701)	(1.701)
Transferências	-	-	276	276
Reversão de impairment	4.540	-	-	4.540
Saldo contábil em 31/12/2017	36.017	2.743	18.166	56.926
Adições	996	-	1.939	2.935
Baixas	-	-	(10)	(10)
Saldo contábil em 30/09/2018	37.013	2.743	20.095	59.851
Amortização				
Saldo contábil em 31/12/2016	-	-	(7.260)	(7.260)
Adições	-	-	(1.839)	(1.839)
Saldo contábil em 31/12/2017	-	-	(9.099)	(9.099)
Adições	-	-	(1.714)	(1.714)
Baixas	-	-	10	10
Saldo contábil em 30/09/2018	-	-	(10.803)	(10.803)
Saldo líquido 31/12/2016	28.844	2.700	6.807	38.351
Saldo líquido 31/12/2017	36.017	2.743	9.067	47.827
Saldo líquido 30/09/2018	37.013	2.743	9.292	49.048

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

14. Intangível--Continuação

- (i) Está representado pelo custo de aquisição de marcas e patentes de determinados produtos produzidos e comercializados pela Companhia, os quais não são amortizados. Em 2017 foi realizado o teste de recuperabilidade das marcas e patentes, e o resultado demonstrou a necessidade de reversão no reconhecimento de provisão para impairment no montante de R\$4.540.
- (ii) Está substancialmente representado pelo ágio de R\$2.466 pago na aquisição de marcas e patentes da Bio Macro Laboratório Farmacêutico Ltda., incorporada no exercício de 2008. Inclui o valor de R\$234, referente ao ágio pago na investida Tecnopec Consultoria Comércio e Representações Ltda., em 2010, e que foi incorporada pela Companhia no exercício de 2011. No período de nove meses findo em junho de 2018 aplicou-se o teste de recuperabilidade sobre os ágios, onde não foi reconhecida provisão adicional para impairment.
- (iii) Está representado por licenças adquiridas de programas de computador, amortizadas no prazo de cinco anos.

15. Teste de perda por redução ao valor recuperável do ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

A Companhia e suas controladas avaliaram, em 30 de setembro de 2018, a recuperação do valor contábil do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado para as UGCs. O processo de estimativa do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representa a melhor estimativa da Companhia, aprovada pela Administração. O teste de recuperação do ativo realizado pela Companhia concluiu não ser necessário o reconhecimento adicional de perdas por redução ao valor recuperável.

Principais premissas utilizadas no cálculo do valor em uso

O cálculo do valor em uso para todas as unidades geradoras em questão apresenta sensibilidade as seguintes premissas:

- (i) Margens brutas
- (ii) Taxas de desconto
- (iii) Modelo de Cálculo CAPM
- (iv) Taxa WACC para Fluxo Caixa Descontado
- (v) Participação de mercado durante o período de previsão
- (vi) Investimento em Working Capital - clientes-estoques/contas a pagar

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

16. Fornecedores

As operações que a União Química e suas controladas mantém com fornecedores nacionais e do exterior são substancialmente representadas por transações de compra de equipamentos industriais e insumos específicos.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Fornecedores nacionais	82.227	56.761	111.221	68.432
Fornecedores estrangeiros	51.097	18.096	52.808	20.503
Partes relacionadas (vide Nota 11.1)	7.122	653	-	-
	140.446	75.510	164.029	88.935

Os vencimentos das obrigações junto aos fornecedores nacionais e do exterior estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Vencidos até 15 dias	4.306	4.338	2.508	8.390
A vencer até 30 dias	59.325	42.630	74.882	48.334
A vencer de 31 a 60 dias	52.479	17.459	55.898	19.817
A vencer de 61 a 120 dias	24.336	11.083	30.741	12.394
	140.446	75.510	164.029	88.935

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Taxa média de encargos %	Controladora		Consolidado	
		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Moeda Estrangeira:					
FINIMP	Variação cambial do euro acrescido de 1,11% a 3,04% a.a.	46.768	8.415	46.768	8.415
FINIMP	Variação cambial do dólar acrescido de 2,95% a 4,54% a.a.	173.427	60.325	179.148	60.325
Empréstimo resolução 4131 (i)	CDI + 2,3% a.a	124.550	101.093	124.550	101.093
		344.745	169.833	350.466	169.833
Moeda Nacional:					
BNDES – FINAME	2,5% a 10,10%a.a. acrescido da TJLP	3.569	4.594	3.569	4.594
Capital de giro - Alfa	9,48% a.a.	10.299	-	10.299	-
Finep	3,50% a.a.	38.673	46.232	38.673	46.232
Debêntures (a)	CDI + 1,63% a.a	200.694	169.535	200.694	169.535
Arrendamento mercantil	Entre 4,12% a 18,18% a.a.	1.188	1.712	1.679	2.466
		254.423	222.073	254.914	222.827
		599.168	391.906	605.380	392.660
Circulante		260.583	150.744	266.778	151.177
Não circulante		338.585	241.162	338.602	241.483

- (i) Operação firmada pela Companhia de acordo com a Resolução 4131 que possui swap atrelado que resulta em custo de dívida final de 2,3% a.a..

Dívida por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
2018	42.447	150.744	42.560	151.177
2019	239.228	88.379	245.327	88.700
2020	65.640	88.015	65.640	88.015
Acima de 2021	251.853	64.768	251.853	64.768
	599.168	391.906	605.380	392.660

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os contratos de FINAME e de arrendamento mercantil estão garantidos, respectivamente, pelas máquinas, equipamentos e pelos veículos financiados. Os demais financiamentos estão garantidos por notas promissórias, duplicatas a receber e aval do(s) acionista(s) da Companhia.

O terreno e as edificações da Inovat Indústria Farmacêutica Ltda. com valor contábil (custo) de R\$153.062 estão sujeitos a hipoteca como garantia de debêntures emitidas.

a) Debêntures

Em julho/2018 a Companhia realizou a 3ª emissão pública de Debêntures Simples, estruturada com o consórcio formado entre os bancos Santander e Bradesco. O montante total da emissão foi de R\$200.000 (duzentos milhões de reais) em série única, prazo total de 60 meses, sendo carência de 6 meses para pagamento dos juros semestrais e carência de 24 meses para amortização das parcelas semestrais de principal. As debêntures não são conversíveis em ações e são garantidas por hipoteca imobiliária. A Companhia poderá a seu exclusivo critério, a qualquer tempo, realizar o resgate antecipado total das debêntures em circulação. Em razão a 3ª emissão pública de debêntures a Companhia liquidou antecipadamente a 2ª emissão pública de Debêntures pelo saldo total de R\$141.322.

b) Covenants

A Companhia possui contratos de empréstimo e financiamento com cláusulas restritivas ("covenants") normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionados ao atendimento de índices econômico-financeiros. Conforme cláusulas contratuais, os índices previstos são exigidos em bases consolidadas e semestrais. A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

18. Obrigações trabalhistas e tributárias

O saldo de obrigações trabalhistas e tributárias é composto conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Obrigações trabalhistas				
Provisão de férias e encargos sociais	19.454	17.244	30.884	26.610
Provisão de 13º salário	11.664	-	17.426	-
INSS a recolher	5.843	5.905	8.212	7.821
FGTS a recolher	1.274	1.681	1.850	2.352
Provisão para comissões e prêmios	1.130	2.346	1.130	2.346
Provisão de PLR e bônus	6.970	8.404	11.925	13.905
Outras obrigações trabalhistas	384	4	420	20
	46.719	35.584	71.847	53.054
Obrigações tributárias				
ICMS a recolher	19.473	22.710	19.752	22.956
PIS e COFINS	1.707	5.436	1.738	5.547
ICMS Parcelamento (a)	10.687	5.636	10.687	5.637
IPI - ISS	18	552	113	639
IRPJ - CSLL	-	-	419	865
IRRF	1.766	3.366	2.560	4.599
ICMS Pro-DF (b)	-	14.876	-	14.876
ICMS IDEAS	678	-	678	-
	34.329	52.576	35.947	55.119
	81.048	88.160	107.794	108.173
Circulante	70.839	68.486	97.585	88.499
Não circulante	10.209	19.674	10.209	19.674

(a) Composto pelos seguintes parcelamentos de ICMS:

Localidade	Parcelas restantes	Valor da parcela (em Reais)	Saldo devedor
Distrito Federal (i)	76	64.873	4.930
Minas Gerais (ii)	116	58.774	5.757
			10.687

(i) Parcelamento referente ao ICMS Pro-DF não deferidas pela Secretaria da Fazenda do Distrito Federal no período compreendido entre julho a novembro de 2010, no valor de R\$4.435, com pagamento de sinal no valor de R\$114 e o restante parcelado em 120 meses, sendo liquidadas 44 parcelas até 30/09/2018.

(ii) Parcelamento relativo ao ICMS ST incidente sobre as operações internas no Estado de Minas Gerais, referente ao período de 2014 a 2018, no valor total de R\$7.053 parcelado em 120 meses, sendo a primeira parcela liquidada em junho de 2018. O saldo devedor em 30 de setembro de 2018, no montante de R\$6.818, está deduzido do valor de R\$1.061, relativo a ajuste a valor presente – AVP, para fazer face as diferenças entre as taxas utilizadas pela Companhia e a Secretária da fazenda de Minas Gerais.

(b) Parcela original do ICMS incentivado pelo Governo do Distrito Federal, conforme decreto 24.430, artigo 17, em sendo o contribuinte confirmado no programa de incentivo, aplica-se o termo prolongado para cumprimento de parte da obrigação tributária equivalente ao valor financeiramente incentivado. No mês de agosto de 2018 houve o leilão do Pro-DF do qual foi realizada a liquidação total da dívida de R\$14.876 pelo valor de R\$4.291.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

19. Imposto de renda e contribuição social

19.1. Reconciliação de despesa com imposto de renda e contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	38.628	40.145	31.881	57.728	39.318	40.685	31.797	57.736
Alíquota nominal combinada dos tributos - %	34	34	34	34	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social	(13.134)	(13.649)	(10.840)	(19.628)	(10.453)	(11.405)	(10.743)	(19.580)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva:								
Equivalência patrimonial	(2.517)	(3.381)	315	208	(113)	967	(1)	164
Inovação tecnológica	1.409	4.274	1.468	4.084	1.409	4.274	1.468	4.084
Doações e brindes	(487)	(1.421)	(274)	(736)	(487)	(1.421)	(274)	(736)
Subvenções para investimento	7.030	12.489	-	-	7.030	12.489	-	-
Adições e exclusões temporárias	12.726	(4.690)	(2.267)	(4.500)	-	-	-	-
Adições e exclusões permanentes	155	1.586	626	2.009	9.153	(9.346)	(2.574)	(5.586)
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado	5.182	(4.792)	(10.972)	(18.563)	4.314	(5.672)	(11.011)	(19.131)
Deduções (PAT e incentivos)	(109)	132	193	325	(109)	132	193	335
Impostos correntes	5.073	(4.660)	(10.779)	(18.238)	4.205	(5.540)	(10.818)	(18.796)
Impostos diferidos	(14.373)	1.542	1.223	2.209	(14.195)	1.882	1.346	2.759
Resultado IRPJ/CSLL corrente / diferido	(9.300)	(3.118)	(9.556)	(16.029)	(9.990)	(3.658)	(9.472)	(16.037)

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

19. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

19.1. Reconciliação de despesa com imposto de renda e contribuição social--Continuação

O imposto de Renda e a Contribuição Social do período corrente e diferido são calculados nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro real anual.

As adições e exclusões temporárias utilizadas para reconciliação de despesa com imposto de renda e contribuição social refere-se, basicamente, à constituição e reversão de provisões.

19.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A composição do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) diferido ativo e passivo é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Provisões	14.600	8.274	16.038	9.374
Vendas registradas e não entregues	10.303	3.179	10.303	3.180
Impairment de ativos	3.976	3.976	3.976	3.976
Variação cambial diferida	-	566	-	593
Outros	(541)	(101)	964	885
	28.338	15.894	31.281	18.008
Arrendamento mercantil	(3.660)	(2.729)	(3.522)	(2.722)
Depreciação - bens de P&D	(2.667)	(2.353)	(2.667)	(2.353)
Depreciação - efeitos da revisão da nova vida útil	(21.382)	(18.890)	(24.318)	(21.218)
Variação cambial diferida	(7.165)	-	(7.177)	-
Compra vantajosa	(895)	(895)	(895)	(895)
	(35.769)	(24.867)	(38.579)	(27.188)
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo, líquido	(7.431)	(8.973)	(7.298)	(9.180)

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferida é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Saldo do imposto diferido ativo/passivo em 31 de dezembro de 2016	(3.561)	(4.610)
Movimentação no período de nove meses findo em 30/09/2017, líquida	2.209	2.759
Movimentação no período de outubro a dezembro de 2017, líquida	(7.621)	(7.329)
Imposto diferido passivo em 31 de dezembro de 2017	(8.973)	(9.180)
Movimentação no período de nove meses findo em 30/09/2018, líquida	(1.542)	(978)
Saldo do imposto diferido ativo em 30 de setembro de 2018	-	452
Saldo do imposto diferido passivo em 30 de setembro de 2018	(7.431)	(7.750)

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

20. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Contas a pagar	15.079	4.277	19.632	9.162
Novartis Biociências S.A. (i)	35.612	40.976	35.612	40.976
Outras contas a pagar	3.488	6.818	3.795	6.881
Partes relacionadas (vide Nota 11)	-	-	6.865	7.542
	54.179	52.071	65.904	64.561
Circulante	24.903	14.406	29.724	19.354
Não Circulante	29.276	37.665	36.180	45.207

- (i) Este saldo refere-se a dívida contraída em decorrência da aquisição da Anovis Industrial Farmacêutica Ltda. junto à Novartis Biociências S.A., restando três parcelas anuais e consecutivas para liquidação do saldo. Este valor é atualizado pelo IPCA e durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 foram reconhecidos no resultado financeiro o montante de R\$1.155 (R\$849 em setembro de 2017), referente a juros incorridos e R\$2.486 (R\$1.032 em setembro de 2017) referente a ajuste a valor presente.

21. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo questões de natureza tributária, previdenciária, reclamações trabalhistas e processos cíveis. As provisões para demandas judiciais são determinadas com base em análise de ações em curso, autuações e avaliações de risco onde os prognósticos de perda são considerados prováveis pela Administração e pelos consultores jurídicos.

	Depósitos judiciais				Provisão para demandas judiciais			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Tributárias	20.030	19.361	20.030	19.361	4.195	4.059	4.195	4.059
Trabalhistas e previdenciárias	4.801	3.540	5.321	3.774	12.746	6.384	13.098	6.511
Cíveis	670	634	865	829	3.870	1.213	3.870	1.213
	25.501	23.535	26.216	23.964	20.811	11.656	21.163	11.783

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais--Continuação

Movimentação das provisões:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2016	13.797	13.801
Adições	-	123
Baixa por perda	(4.096)	(4.096)
Baixa por reversão	(77)	(77)
Atualizações e alterações de risco	2.032	2.032
Saldo em 31/12/2017	11.656	11.783
Adições	12.778	13.003
Baixa por perda	(840)	(840)
Baixa por reversão	(4.189)	(4.189)
Atualizações e alterações de risco	1.406	1.406
Saldo em 30/09/2018	20.811	21.163

A natureza das demandas judiciais e obrigações pode ser sumariada como segue:

Tributárias - referem-se a demandas judiciais nas quais estão sendo contestadas a legalidade ou a constitucionalidade de alguns impostos, taxas e contribuições, como também a distintas interpretações sobre a forma de apuração ou compensação de determinados tributos. Destacam-se os processos de cobrança de ICMS pela Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás, Minas Gerais e São Paulo e a defesa aos autos de infração relativos à cobrança de IPI, PIS e COFINS sobre arrendamento mercantil para aquisição de bens.

Trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, em reclamações de empregados relacionadas a disputas sobre o montante de compensação pago nas demissões e vínculo trabalhista.

Ações cíveis - as principais ações estão relacionadas a reclamações relativas a resultados obtidos na utilização de medicamentos fabricados pela Companhia.

Perdas possíveis, não provisionadas nas informações financeiras intermediárias

A Companhia e suas controladas tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pelos assessores jurídicos da Companhia como possíveis, para as quais não há provisão constituída, distribuídos da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Tributárias	58.403	52.942	58.403	52.942
Trabalhistas e previdenciárias	22.107	17.745	29.643	25.619
Cíveis	44.040	38.242	44.040	38.242
	124.550	108.929	132.086	116.803

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

22. Patrimônio líquido

22.1. Capital social

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 o capital social integralizado era de R\$440.077, representado por 379.377.291 ações ordinárias, assim distribuídas:

	30/09/2018 e 31/12/2017	
	Ações	%
Robferma Administração e Participações Ltda.	305.985.001	80,654538%
MJP Adm. Participações S/S Ltda.	43.175.452	11,380611%
Cleita de Castro Marques	15.108.419	3,982426%
Cleide Marques Pinto	15.108.419	3,982426%
	379.377.291	100,00%

22.2. Reserva legal

A reserva legal será constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, deduzida da parcela de subvenção governamental e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

22.3. Reserva de lucros

Em 30 de abril de 2018 foi aprovado através de Assembleia Geral Ordinária (AGO) a distribuição de dividendos adicionais no montante de R\$7.081.

22.4. Reserva incentivos fiscais

A Companhia goza de benefícios fiscais do ICMS, os quais foram concedidos em processo administrativo-tributário, respaldados por lei/decreto junto ao Governo de Minas Gerais, mediante assinatura de "Convênio".

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

22. Patrimônio líquido--Continuação

22.5. Dividendos mínimos obrigatórios

De acordo com o estatuto social, 6% do lucro líquido anual ajustado como previsto na legislação societária brasileira são destinados para pagamento de dividendos mínimos obrigatórios de que trata o artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, no encerramento do exercício social.

Em 30 de abril de 2018 foi aprovado através de Assembleia Geral Ordinária (AGO) a distribuição de dividendos adicionais no montante de R\$7.081. A movimentação dos dividendos está apresentada a seguir:

Dividendo a pagar – 31/12/2017	5.344
Pagamentos no período	(9.053)
Dividendo adicional proposto	7.081
Dividendo a pagar – 30/09/2018	3.372

22.6. Resultado por ação

O cálculo básico e diluído de resultado por ação é feito através da divisão do resultado do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

Não há instrumentos ou acordos para a emissão de ações ordinárias e, conseqüentemente, não há evento que possa diluir os dividendos atribuíveis às ações da Companhia.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo do lucro básico e diluído por ação:

	01/07/2018	01/01/2018	01/07/2017	01/01/2017
	a	a	a	a
	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2017
Resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias	31.815	39.513	22.325	41.699
Denominador				
Média ponderada de ações ordinárias	379.377.291	379.377.291	379.377.291	379.377.291
Lucro por ação básico diluído (em R\$)	0,0839	0,1042	0,0588	0,1099

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

23. Receita operacional líquida

A receita de vendas de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos são transferidos ao comprador, que geralmente ocorre na sua entrega.

	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017
Vendas brutas de produtos e serviços	414.495	1.034.511	322.496	855.053	479.626	1.170.756	313.362	833.925
Vendas brutas de serviços	837	1.362	720	1.587	27.913	81.878	28.882	96.299
(-) Impostos sobre vendas de produtos	(66.533)	(164.791)	(49.312)	(133.363)	(74.083)	(183.875)	(49.872)	(135.210)
(-) Impostos sobre vendas de serviços	(58)	(69)	(81)	(114)	(1.283)	(5.318)	(2.165)	(6.553)
(-) Descontos promocionais	(5.711)	(17.999)	(6.576)	(20.222)	(5.711)	(18.044)	(6.664)	(20.318)
(-) Devoluções e descontos	(22.409)	(44.086)	(12.459)	(19.157)	(13.008)	(21.347)	(3.652)	(10.631)
	320.621	808.928	254.788	683.784	413.454	1.024.050	279.891	757.512

Em atendimento ao pronunciamento técnico CPC 47 – Receita de contrato com cliente e a norma internacional *IFRS 15 - Revenue from Contracts with Customers*, a Companhia reconheceu como receita apenas as faturas com entrega efetiva no período. As faturas emitidas, mas não entregues em 30 de setembro de 2018 totalizam R\$70.665 (R\$56.700 em 30 de setembro de 2017).

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

24. Despesas por natureza e função

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2018	01/01/2018	01/07/2017	01/01/2017	01/07/2018	01/01/2018	01/07/2017	01/01/2017
	a	a	a	a	a	a	a	a
	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2017
Matérias-primas e materiais de consumo utilizados	(119.411)	(280.101)	(90.494)	(229.702)	(152.125)	(317.576)	(83.484)	(218.047)
Comissões sobre vendas	(11.029)	(28.072)	(10.262)	(26.627)	(11.029)	(28.072)	(10.262)	(26.627)
Salários e benefícios a empregados	(62.188)	(178.816)	(55.754)	(163.438)	(97.810)	(272.722)	(72.185)	(207.760)
Encargos previdenciários	(8.669)	(25.872)	(7.534)	(22.632)	(15.414)	(43.474)	(10.869)	(31.801)
Depreciação e amortização	(4.380)	(13.553)	(4.922)	(15.637)	(12.575)	(40.595)	(7.236)	(23.945)
Despesas com transporte	(10.249)	(22.807)	(6.618)	(18.342)	(11.695)	(26.038)	(6.757)	(18.537)
Gastos com publicidade	(6.238)	(18.020)	(3.979)	(11.064)	(6.242)	(18.038)	(3.979)	(11.072)
Pesquisa e desenvolvimento	(1.208)	(3.644)	(1.735)	(4.074)	(1.460)	(3.928)	(1.735)	(4.074)
Serviços prestados	(13.859)	(40.022)	(11.925)	(35.786)	(19.030)	(55.091)	(15.931)	(46.620)
Despesas com veículos	(5.591)	(15.890)	(3.987)	(10.035)	(5.745)	(16.262)	(4.021)	(10.121)
Despesas com água e energia elétrica	(3.107)	(9.198)	(2.781)	(8.725)	(4.844)	(15.546)	(3.802)	(11.626)
Impostos e taxas	(1.141)	(3.436)	(1.243)	(4.495)	(1.909)	(5.637)	(1.671)	(5.726)
Aluguéis	(969)	(5.133)	(1.907)	(5.948)	(1.412)	(6.565)	(2.202)	(6.429)
Manutenção	(5.303)	(16.502)	(4.878)	(14.442)	(9.412)	(27.949)	(7.282)	(20.101)
Comunicações	(775)	(2.108)	(1.096)	(2.902)	(827)	(2.342)	(1.096)	(2.905)
Despesas processuais, liquidas	(6.513)	(11.612)	(20)	(3.033)	(6.738)	(11.837)	(141)	(3.156)
Multas	(677)	(1.061)	(132)	(253)	(683)	(1.160)	(141)	(294)
Seguros	(738)	(2.201)	(1.028)	(3.115)	(905)	(2.624)	(1.028)	(3.118)
Brindes e doações	(2.714)	(6.695)	(1.729)	(4.603)	(2.714)	(6.695)	(1.729)	(4.603)
Viagens e hospedagem	(4.396)	(11.070)	(3.364)	(9.186)	(4.524)	(11.416)	(3.453)	(9.436)
Feiras e congressos	(2.301)	(9.454)	(2.683)	(9.210)	(2.309)	(9.501)	(2.701)	(9.277)
Provisão para perdas de crédito de realização duvidosa	(499)	(1.965)	(1.278)	(2.877)	(765)	(2.231)	(1.278)	(2.877)
Outras despesas	(1.672)	(3.104)	(1.018)	(2.605)	(1.712)	(3.169)	(1.052)	(2.734)
	(273.627)	(710.336)	(220.367)	(608.731)	(371.879)	(928.468)	(244.035)	(680.886)
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(166.119)	(415.974)	(131.052)	(345.575)	(229.933)	(537.527)	(136.404)	(372.658)
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(107.508)	(294.362)	(89.315)	(263.156)	(141.946)	(390.941)	(107.631)	(308.228)
	(273.627)	(710.336)	(220.367)	(608.731)	(371.879)	(928.468)	(244.035)	(680.886)

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

25. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017
Recuperação de despesas (i)	5.745	5.977	200	1.521	5.765	6.599	201	1.528
Resultado líquido na venda de bens do ativo imobilizado (iii)	(23)	90	(2.139)	(100)	(23)	90	(2.238)	(194)
Indenizações de seguros	-	646	9	10	-	646	9	10
Recebimento bancário gestão folha de pagamento	38	113	38	113	38	113	38	113
Receita de vendas de materiais sucateados	48	203	94	296	228	454	114	319
Despesa com parcelamento tributário	(20)	(5.961)	(63)	(1.239)	(20)	(5.961)	(63)	(1.239)
Recuperação de créditos com clientes	114	162	189	1.080	114	162	189	1.080
Receita de incentivos fiscais (ii)	12.443	12.443	-	-	12.443	12.443	-	-
Outras, líquidas (iv)	(89)	(168)	(22)	(105)	(332)	(7.859)	(10)	387
	18.256	13.505	(1.694)	1.576	18.213	6.687	(1.760)	2.004

(i) Substancialmente representado pelo crédito de PIS e COFINS levantado de períodos anteriores no valor de R\$5.946.

(ii) Resultado líquido da liquidação de saldo do incentivo fiscal IDEAS no valor de R\$1.857, ocorrido em agosto de 2018 e do saldo do incentivo fiscal Pro-DF no valor de R\$10.586. (Nota Explicativa 5);

(iii) Composto pela baixa do custo e depreciação no montante de R\$558 e valor de venda de R\$648, dos quais R\$622 foram recebidos.

(iv) Substancialmente representado pela não realização de reembolso de custos de produção em contrato de fornecimento além de baixa da benfeitoria em imóveis de terceiro.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

26. Resultado financeiro, líquido

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017
Receitas financeiras								
Rendimentos de aplicações financeiras	808	1.219	2.316	5.215	816	1.234	2.320	5.225
Varição cambial ativa	29.901	41.104	6.591	14.219	30.928	42.853	6.635	14.545
Juros ativos, descontos e outras receitas	1.175	3.006	2.596	5.936	1.188	3.831	2.457	5.373
Ajuste a valor presente	-	-	-	625	-	-	-	625
Resultado positivo NDFs	1.975	4.927	(492)	563	1.975	4.927	(492)	563
Valor justo SWAP	5.826	22.662	-	-	5.826	22.662	-	-
	39.685	72.918	11.011	26.558	40.733	75.507	10.920	26.331
Despesas financeiras								
Varição monetária e comissões financeiras	(4.066)	(7.970)	(1.105)	(3.886)	(4.518)	(9.341)	(1.434)	(5.235)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(3.610)	(10.040)	(946)	(2.687)	(3.686)	(10.178)	(959)	(2.704)
Juros sobre mútuo Robferma	-	-	(342)	(1.615)	-	-	(342)	(1.615)
Juros sobre dívida Novartis	(640)	(1.155)	(43)	(849)	(640)	(1.155)	(43)	(849)
Juros sobre debentures	(4.996)	(12.935)	(6.081)	(20.498)	(4.996)	(12.935)	(6.081)	(20.498)
Varição cambial passiva	(42.126)	(96.237)	(2.115)	(12.687)	(43.479)	(99.464)	(2.176)	(12.914)
Despesas bancárias e IOF	(229)	(642)	(201)	(975)	(317)	(916)	(230)	(1.021)
Ajuste a valor presente	(278)	(2.486)	(1.124)	(1.657)	(278)	(2.486)	(1.124)	(1.657)
Juros sobre parcelamento de ICMS	(87)	(383)	(149)	(470)	(87)	(383)	(149)	(470)
Resultado negativo NDFs	(2.870)	(3.077)	(678)	(745)	(2.870)	(3.077)	(678)	(745)
	(58.902)	(134.925)	(12.784)	(46.069)	(60.871)	(139.935)	(13.216)	(47.708)
	(19.217)	(62.007)	(1.773)	(19.511)	(20.138)	(64.428)	(2.296)	(21.377)

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

27. Seguros

As coberturas de seguros, em 30 de setembro de 2018 estavam contratadas pelos montantes a seguir indicados, conforme apólices de seguros e atendem à avaliação de riscos da Administração:

Ramos	Válido até	Valor da importância segurada
Riscos operacionais, incluindo incêndio de estoques e bens do imobilizado	27/03/2019	1.031.526
Transporte terrestre nacional	30/04/2019	1.408.000
Responsabilidade Civil Geral	08/11/2019	20.000
Seguro de Responsabilidade Cível de Administradores	30/06/2019	50.000
Transporte internacional	27/03/2019	8.000
Aeronave	03/02/2019	USD 40.890
Veículos e responsabilidade facultativa	13/08/2019	Valor Mercado – FIPE

28. Instrumentos financeiros

Gestão de capital

A política da Companhia e de suas controladas em manterem uma base sólida de capital resultam na confiabilidade dos investidores, credores e mercado, assim como solidifica alicerces para desenvolvimento de negócios futuros.

Ao administrar seu capital, os objetivos da Companhia e suas controladas são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, capaz de promover a otimização dos custos incorridos.

As operações com instrumentos financeiros derivativos realizadas pela Companhia e suas controladas são mensuradas pelos seus valores justos, com contrapartida no resultado.

a) Classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas estão classificados nas seguintes categorias:

- (i) Ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; e
- (ii) Custo amortizado.

As posições dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 eram as seguintes:

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de capital--Continuação

a) Classificação dos instrumentos financeiros—Continuação

Ativo	Categoria	Controladora		Consolidado	
		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	(ii)	74.485	31.670	83.334	42.402
Aplicações financeiras de longo	(ii)	2.286	4.230	2.286	4.230
Contas a receber de clientes	(ii)	394.060	341.340	378.151	350.323
Outras contas a receber	(ii)	19.794	12.001	21.154	12.460
Instrumentos financeiros derivativos	(i)	23.938	158	23.938	158
Depósitos judiciais	(ii)	25.501	23.535	26.216	23.964
		540.064	412.934	535.079	433.537
Passivo					
Fornecedores	(ii)	140.446	75.510	164.028	88.935
Instrumentos financeiros derivativos	(i)	2.865	1.595	2.865	1.595
Empréstimos e financiamentos	(ii)	599.168	391.906	605.380	392.660
Outras contas a pagar	(ii)	54.179	52.071	65.904	64.561
		796.658	521.082	838.177	547.751

b) Valores justos dos instrumentos financeiros

As estimativas dos valores justos dos instrumentos financeiros para o período dos nove meses findo em 30 de setembro de 2018 consideraram os seguintes métodos e premissas:

- Caixa e equivalentes de caixa: estão apresentados próximos ao seu valor justo, que equivale ao seu valor contábil, conforme Nota Explicativa 4.
- Aplicações financeiras de longo prazo: estão apresentados próximos ao seu valor justo, que equivale ao seu valor contábil, conforme Nota Explicativa 5.
- Contas a receber mercado interno e externo: decorrem diretamente das operações da Companhia e suas controladas e são classificados como mantidos até o vencimento, estão registrados pelos seus valores originais, ajustados pela variação cambial, quando aplicável, e sujeitos a provisão para perdas. Os valores contabilizados se assemelham aos valores justos nas datas de encerramento das informações financeiras intermediárias, conforme Nota Explicativa 6.
- Instrumentos financeiros derivativos: estão divulgados a valor justo e são classificados como ativos e passivos financeiros, conforme Nota Explicativa 10.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de capital--Continuação

b) Valores justos dos instrumentos financeiros--Continuação

- Depósitos judiciais: estão apresentados próximos ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil. São classificados como custo amortizado e atualizados pelo método dos juros efetivos.
- Fornecedores: são classificados como passivos financeiros pelo custo amortizado e os valores são equivalentes aos respectivos valores justos das obrigações registradas nessa rubrica.
- Empréstimos e financiamentos (em moeda nacional e estrangeira): são classificados como passivos financeiros ao custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores justos destes empréstimos e financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, conforme Nota Explicativa 17.
- Outras contas a pagar: são classificados como empréstimos e recebíveis e atualizados pelo método dos juros efetivos (custo amortizado) e são apresentados próximos a seus valores justos.

c) Cálculos dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos

Os cálculos dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos para as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2018 consideraram os seguintes métodos e premissas:

- **Non Deliverable Forward (“NDF”)**: os valores de mercado dos contratos de NDF foram obtidos através de informações disponíveis no mercado ativo onde esses instrumentos financeiros são negociados.
- **SWAP**: valor justo de *swaps* de taxas de juros é mensurado como o valor presente de fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.

A Administração entende que os resultados obtidos com estas operações de derivativos atendem as estratégias de proteção de preços, de taxas de câmbio e de juros estabelecidas pela Companhia e suas controladas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Cálculos dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros são determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativa poderiam causar um efeito diferente nos valores justos estimados.

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia e suas controladas possuíam as seguintes posições com instrumentos financeiros derivativos:

		Controladora e Consolidado				
		30/09/2018		31/12/2017		
	Objeto de Proteção	Moeda de Referência	Valor Notional (R\$)	Valor Justo (R\$)	Valor Notional (R\$)	Valor Justo (R\$)
Non-deliverable forwards	Moeda	USD	23.738	1.156	20.390	(33)
Non-deliverable forwards	Moeda	EUR	3.186	(1.297)	3.133	44
Swap	Moeda	USD	103.617	21.214	101.438	(1.448)
Total Derivativos de Moedas			130.541	21.073	124.961	(1.437)

Na opinião da Administração da Companhia e suas controladas os seus controles internos são suficientes e adequados para gerenciar os seus instrumentos financeiros derivativos e mitigar os riscos associados a cada estratégia de atuação no mercado. As controladas Anovis, Inovat e Union não possuíam operações com instrumentos financeiros derivativos em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

d) Hierarquias de valores justos

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas, os quais estão registrados pelos seus valores justos. Os diferentes níveis foram definidos da seguinte forma:

Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos semelhantes.

Nível 2: Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Hierarquias de valores justos--Continuação

A Companhia e suas controladas evidenciam no quadro abaixo, os seus respectivos instrumentos financeiros derivativos, bem como suas classificações nos níveis supracitados:

	Controladora e Consolidado			
	30/09/2018			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Contratos NDF (bancos)	-	(141)	-	(141)
Swap	-	21.214	-	21.214
	-	21.073	-	21.073

A Companhia e suas controladas auferiram ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos, conforme o quadro abaixo:

	Controladora e Consolidado					
	Efeito no balanço patrimonial		Efeitos no resultado	Efeito no balanço patrimonial		Efeitos no resultado
	30/09/2018			31/12/2017		
	Ativo circulante	Passivo circulante		Ativo circulante	Passivo circulante	
Riscos cambial NDF	2.724	(2.865)	1.850	158	(147)	11
Swap	21.214	-	22.662	-	(1.448)	(1.448)
	23.938	(2.865)	24.512	158	(1.595)	(1.437)

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Risco de taxas de câmbio, de juros e operações com instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos, tais como NDF's e Swap, para cobrir eventuais posições descobertas e sujeitas a efeitos de flutuações cambiais e de juros.

As operações de derivativos não têm desembolsos iniciais, sendo devidas apenas nos respectivos vencimentos.

Os preços das matérias primas utilizadas pela Companhia e suas controladas são parcialmente referenciados pela cotação do dólar norte americano e do euro, enquanto uma parte significativa dos custos, despesas, investimentos e endividamento, são indexados em reais. Sendo assim, o fluxo de caixa da Companhia é continuamente exposto à volatilidade do dólar e do euro frente ao real e das taxas de juros, especialmente em função da oscilação da moeda americana, já que existe uma parcela de custos e de despesas em reais.

Para mitigar o risco e diminuir a exposição em relação à volatilidade da moeda estrangeira e seus efeitos sobre as contas em reais da Companhia, a Administração tem utilizado instrumentos financeiros derivativos, tais como NDFs e Swap, cujos objetivos são cobrir eventuais posições descobertas e sujeitas a efeitos de flutuações cambiais no mercado futuro e de taxas de juros. As operações de derivativos não têm desembolsos iniciais, sendo devidas apenas nos respectivos vencimentos.

Abaixo, resumo da exposição líquida da Companhia e suas controladas ao fator taxa de câmbio em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

	Controladora		Consolidado	
	US\$ mil 30/09/2018	US\$ mil 31/12/2017	US\$ mil 30/09/2018	US\$ mil 31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa	-	2.426	1.910	2.426
Contas a receber mercado externo	436	33	436	33
Adiantamento a fornecedor externo	2.695	1.184	2.695	1.184
Total exposição ativa	3.131	3.643	5.041	3.643
Empréstimos e financiamentos	(51.961)	(20.780)	(53.374)	(20.780)
Fornecedores externos	(12.647)	(6.196)	(12.647)	(6.196)
Total exposição passiva	(64.608)	(26.976)	(66.021)	(26.976)
Exposição líquida	(61.477)	(23.333)	(60.980)	(23.333)

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

e) Empréstimos e financiamentos, líquidos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Empréstimos moeda estrangeira	(344.745)	(169.833)	(350.466)	(169.833)
Empréstimos moeda nacional	(254.423)	(222.073)	(254.914)	(222.827)
Total empréstimos e financiamentos	(599.168)	(391.906)	(605.380)	(392.660)
Non-deliverable-fowards (NDF)	(141)	11	(141)	11
SWAP com fluxo de caixa	21.214	(1.448)	21.214	(1.448)
Total instrumentos de proteção	21.073	(1.437)	21.073	(1.437)
	(578.095)	(393.343)	(584.307)	(394.097)

29. Compromissos de longo prazo

As controladas Anovis e Inovat possuem compromissos futuros, oriundos de contratos de fornecimento junto aos seus clientes. Em de 30 de setembro de 2018 totalizam, em quantidade de itens, a relação abaixo:

Compromissos	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
2018	22.455.136	89.820.546
2019	90.299.156	90.299.156
2020	90.873.668	90.873.668
2021	91.428.853	91.428.853
2022	92.169.787	92.169.787
2023	75.843.605	75.843.605
2024	75.733.782	75.733.782
	538.803.987	606.169.397